



multiner

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2014



ENERGIA COM RESPONSABILIDADE

RELAÇÕES COM INVESTIDORES



Senhores Acionistas,

A Administração da Multiner S.A (“Multiner” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas dos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014.

As Demonstrações Financeiras consolidadas da Multiner estão apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade – IFRS, emitidas pelo *International Accounting Standard Board* – IASB. As Demonstrações Financeiras individuais da Multiner S.A. são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, substancialmente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e referenciadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, conforme Instrução CVM nº 485 de 1º de setembro de 2010.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Um dos fatos que marcaram o ano de 2014 foi a assinatura do Primeiro Aditivo ao Contrato de Reorganização e Financiamento da Multiner S.A, com o propósito de alterar algumas condições do Plano de Recapitalização da Companhia, tendo sido verificadas todas as condições prévias à sua assinatura, bem como realizados todos os atos de fechamento necessários a referida operação. Neste sentido, destacamos o aumento de capital da Companhia em R\$ 152.916.907,64 (cento e cinquenta e dois milhões, novecentos e dezesseis mil, novecentos e sete reais e sessenta e quatro centavos) por parte do Multiner Fundo de Investimento em Participações e em R\$ 55.580.000,00 (cinquenta e cinco milhões, quinhentos e oitenta mil reais) por parte da Bolognesi Participações S.A., bem como, a alteração das características de ações preferenciais. Com isso, esperamos a realização de novos investimentos e a expansão e consecução de nosso negócio.

É sabido da grande crise hídrica que o País vem enfrentando, como divulgado amplamente em todos os meios de comunicação. Os níveis dos reservatórios encontram-se inferior à época do racionamento - entre 1 de julho de 2001 e 19 de fevereiro de 2002 - (sudeste está com 16,9% de sua capacidade e a região nordeste com armazenamento de 17% - regiões que concentram 88% da capacidade de armazenamento de água do país), fazendo com que o ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) despache as térmicas de forma contínua, inclusive fora da ordem de mérito, com o objetivo de poupar os reservatórios nacionais. Deste modo, a tendência para o ano de 2015 é que as térmicas continuem sendo despachadas de forma ininterrupta, bem como que seja aumentada a matriz térmica do País.

A UTE Cristiano Rocha (“RAESA”) ao longo de 2014 vem se preparando para interligação ao SIN (Sistema Interligado Nacional), o que trará outra dimensão para a Companhia.

Registra-se, ainda, que até o presente momento a RAESA vem recebendo as receitas existentes em dia, conforme contrato celebrado com a Amazonas Energia (“AmE”).

Já em relação à New Energy Options (“NEO”), os Parques Eólicos Alegria I e II geraram 39.459 MWh acima do fator de capacidade contratada (382.321 MWh), o que assegura a manutenção da receita fixa dos



empreendimentos. Adicionalmente, tais empreendimentos, por utilizarem uma fonte limpa e renovável, vêm evitando a emissão de 120.000 toneladas de CO2 por ano.

O resultado favorável do ano de 2014 representa o compromisso firmado de governança, diligência, transparência e respeito às diretrizes que norteiam o setor elétrico, fazendo com que a Multiner, por intermédio de seu portfólio diversificado, consiga alcançar um papel de destaque no cenário energético brasileiro.

Roseane de Albuquerque Santos
Diretora Jurídica, Regulatória e RI

1. PERFIL CORPORATIVO

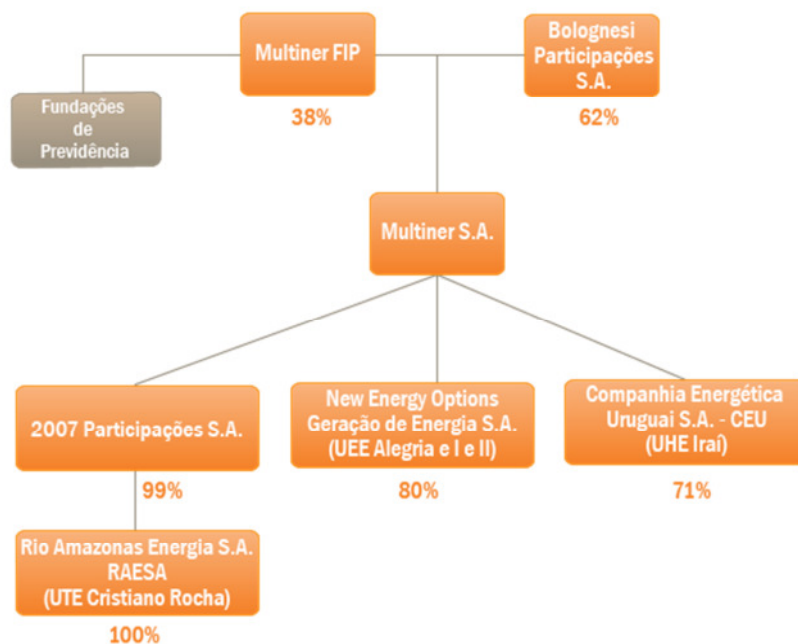
A Multiner S.A (“Multiner” ou “Companhia”) é uma holding, na forma de sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ – Brasil, que detém autorizações de uso de bem público, na condição de produtor independente. A área de atuação e principal atividade operacional da Companhia e de suas controladas é a geração de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (“MME”).

Os atuais empreendimentos da Multiner têm contratos de compra e venda de energia (*Power Purchase Agreements* - PPAs), de longo prazo, que asseguraram sua financiabilidade. Tais contratos decorreram de programas de governo como: o fornecimento de energia elétrica para o Sistema Isolado - SI, bem como, do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA, através de chamadas públicas realizadas.

2. ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Em 31.12.2014, o capital subscrito e parcialmente integralizado é de R\$ 855.810.821,53, sendo composto por 7.601.240 ações, dividido em 3.901.954 ações ordinárias e 3.699.286 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

O controle acionário da Companhia é exercido pelo Grupo Bolognesi (62%)*, com sede em Porto Alegre. O Multiner Fundo de Investimento em Participações (Multiner FIP), administrado e gerido pela Planner Corretora de Valores S.A., com sede na cidade de São Paulo/SP – Brasil, constituído sob a forma de condomínio fechado e formado por entidades fechadas de previdência complementar, detém a participação residual não controladora (38%).



(*O Grupo Bolognesi é controlado pelo empresário Ronaldo Marcelio Bolognesi e atua nas áreas imobiliária, construção pesada, concessões e energia. No setor de energia, conta com um portfólio de 932 MW em operação, sem incluir os ativos da Multiner S.A. Desse total operacional, 166 MW são de pequenas centrais hidrelétricas e 766,38 MW de usinas termelétricas. Porém, se considerarmos ainda os projetos do Grupo em desenvolvimento, a capacidade total instalada do portfólio atinge 3,4 GW. Em março de 2012, o Grupo Bolognesi adquiriu a Multiner S.A. mediante contrato de reorganização financeira. O fechamento do devido contrato ocorreu em julho de 2014 e levou a criação da MESA S.A, cujo o objetivo social é a geração, transmissão e comercialização de energia elétrica. A reorganização financeira levou a conversão de dívidas em equity pelas entidades fechadas do Multiner Fundo de Investimento em Participações ("Multiner FIP") e, ao mesmo tempo, convencionou-se o cronograma para novos aportes por parte do Grupo Bolognesi.

3. AMBIENTE ECONÔMICO E SETOR ENERGÉTICO

3.1. AMBIENTE ECONÔMICO

A atividade econômica doméstica tem apresentado indicadores modestos, o que aumenta a relevância de ações de caráter estrutural, que potencializem o crescimento futuro. A contínua busca pela excelência na educação constitui frente de batalha prioritária para o País avançar em termos de competitividade, assim como o aumento da velocidade de modernização da infraestrutura. Nunca é demais lembrar que, no longo prazo, a principal fonte de crescimento econômico é a produtividade, tema ainda mais relevante em um contexto global caracterizado por elevados níveis de eficiência. A manutenção da baixa taxa de desemprego no Brasil segue como fator importante para a continuidade do avanço do País na direção de um crescimento mais sustentável.

A economia norte-americana voltou a crescer e registra uma evolução consistente. Na China, o ritmo de crescimento segue em patamares elevados, mesmo com a desaceleração em curso, e, na Europa, há esforços para a retomada econômica. Temos visto, em contraponto, o aprofundamento da crise na Argentina. Os preços das commodities, em especial do petróleo, mostraram expressiva queda ao longo da



segunda metade de 2014, trazendo desafios para os países que dependem largamente da produção, mas favorecendo a retomada econômica e aumentando a renda disponível das famílias, principalmente das economias desenvolvidas.

No ambiente doméstico, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), índice oficial da inflação, encerrou o ano com alta de 6,41%, próximo do teto máximo estabelecido pelo governo – de 6,5% ao ano –, e as taxas de juros aumentaram, com a Selic chegando a 11,75% ao ano. A estimativa para o Produto Interno Bruto (PIB) em 2014 é de estabilidade. As previsões dos economistas para o crescimento da economia brasileira seguem a mesma linha. Segundo dados do Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central, a estimativa para o PIB de 2014 é de alta de 0,16%. Para 2015, espera-se crescimento de 0,69%. O relatório Focus é feito a partir de pesquisa com mais de cem instituições financeiras.

A economia brasileira iniciou 2015 com novas perspectivas. O equilíbrio das contas públicas, o controle orçamentário (receitas versus gastos) e a reorientação fiscal devem ser alvo da estratégia da nova equipe econômica, que assumiu trazendo uma bagagem de credibilidade e confiança do mercado. Além disso, o Banco Central enfatizou que pretende reduzir a inflação à meta oficial de 4,5% até o fim de 2016.

Fonte: Bradesco.

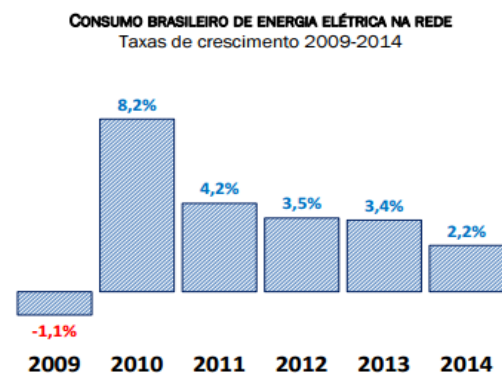
3.2. SETOR ENERGÉTICO

O ano de 2014 terminou com o consumo de energia elétrica na rede registrando a marca de 473,4 TWh, anotando um crescimento de 2,2% em relação a 2013. Foi a menor taxa de crescimento desde 2009 (ver Gráfico), quando o consumo total retraiu 1,1% em razão da crise econômica global que eclodiu em fins de 2008.

O resultado apurado em 2014 ficou abaixo das últimas previsões. O segmento que frustrou as expectativas foi a indústria, cujo desempenho foi muito inferior àquele então previsto.

O setor metalúrgico, que é o segmento industrial maior demandante de energia, é um dos principais responsáveis por esta redução, em linha com as estatísticas de redução da produção que vêm sendo regularmente divulgadas pelo Instituto Aço Brasil e pela ABAL (Alumínio).

Confirmando as expectativas e sustentando a forte dinâmica que tem apresentado nos últimos anos, o segmento de comércio e serviços apresentou o maior aumento no consumo de energia. Ao longo de 2014, com exceção dos meses de junho e dezembro, quando houve influência de fatores conjunturais como o calendário de faturamento de grandes concessionárias, o crescimento do consumo de energia no segmento sempre foi de pelo menos 6%.





Na mesma linha do consumo comercial, o segmento residencial mostrou-se ainda capaz de sustentar em 2014 o crescimento robusto de 5,7%. Observe-se, contudo, que houve dinâmicas diferentes nas duas metades do ano: no 1º semestre, influenciado pelas elevadas temperaturas registradas no verão 2013/2014, o consumo cresceu 7,1% em relação ao mesmo período de 2013; no 2º semestre, o crescimento do consumo se deu a taxa mais modesta, de 4,3% e se baseou principalmente na expansão do número de consumidores com o consumo médio mensal por residência mantendo-se estável em torno de 166 kWh nos últimos seis meses do ano.

Fonte: EPE (Empresa de Pesquisa Energética).

4. DESEMPENHO OPERACIONAL

4.1. PARQUE GERADOR

A Multiner S.A. atualmente possui um parque gerador composto por 02 usinas operacionais (Parque Eólico Alegria e Usina Termelétrica Cristiano Rocha – ‘RAESA’). O Parque Eólico Alegria é comercialmente explorado por meio de parcerias com outras empresas (a ‘SOG Óleo e Gás S.A.’ e a ‘Estelar Engenheiros Associados Ltda’).

Parque Gerador da Multiner em 31/12/2014

Usina	Participação (%)	Localização	Capacidade Instalada (MW)	Data de Vencimento do termo original da Autorização
Eólica				
New Energy Options Geração de Energia S.A. (NEO - Parque Alegria) *	80%	Guamaré/RN	151,8	12/2031
Total de fonte eólica			151,8	
Termelétrica				
Rio Amazonas Energia S.A (RAESA - Cristiano Rocha)	99%	Manaus/AM	85,0	10/2025
Total de fonte termoeletrica			85,0	
Total			236,8	

(*) Parque Eólico composto por 02 usinas

4.2. PRODUÇÃO/ GERAÇÃO

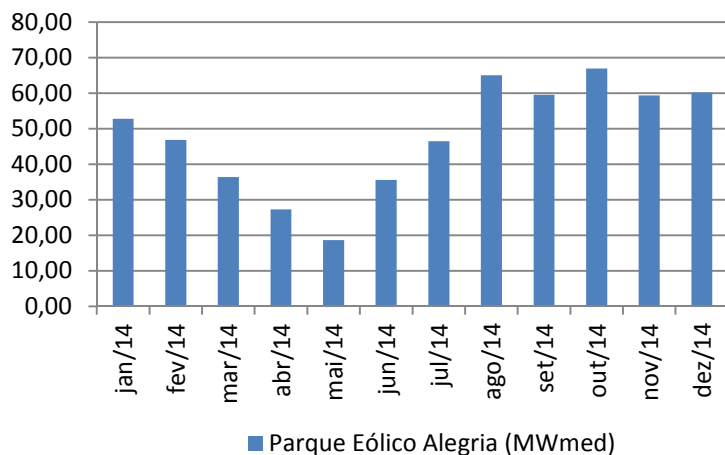
No 4T14, a geração de energia elétrica nas usinas operadas pela Multiner foi de 282.089 MWh. Do total gerado, a UEE Parque Alegria (Alegria I e II) foi responsável por gerar 137.990 MWh e UTE Cristiano Rocha (“RAESA”) por 144.099 MWh.

Nos 12M14, o Parque Eólico Alegria gerou 421.780 MWh, ficando praticamente estável em relação aos 12M13 (426.047 MWh). Já a Usina Termelétrica Cristiano Rocha (“RAESA”) produziu 568.928 MWh, aumento de 7,1% em relação aos 12M13 (531.210 MWh).



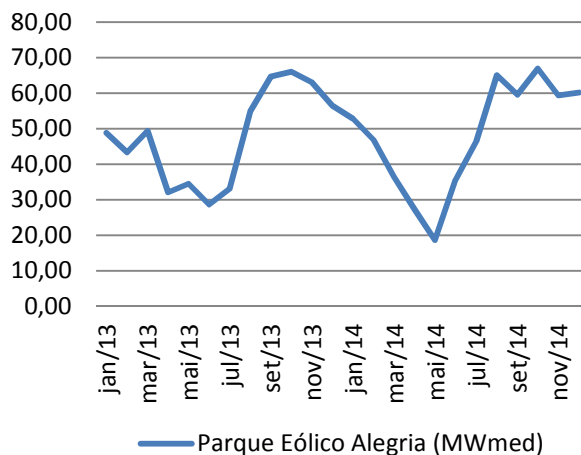
Parque Eólico Alegria

Geração em 2014



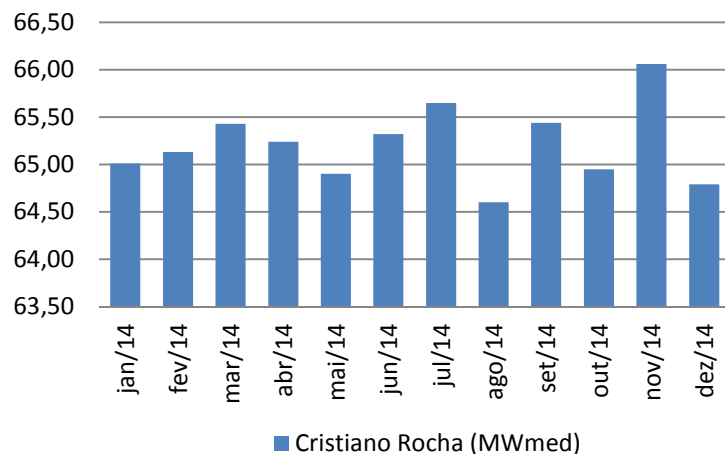
Parque Eólico Alegria

Geração Histórica



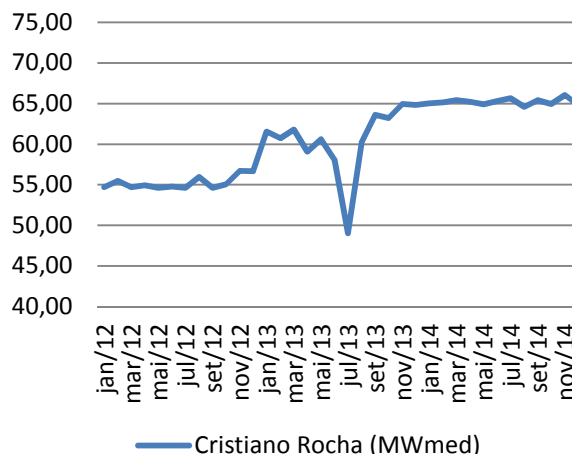
Cristiano Rocha

Disponibilidade em 2014



Cristiano Rocha

Disponibilidade Histórica





5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Multiner S.A. - Consolidado						
(Valores em R\$ mil)	4T13	4T14	Variação %	12M13	12M14	Variação %
Receita líquida de vendas	12.100	13.258	9,6%	46.209	51.592	11,6%
Custo das Vendas	(8.409)	(7.004)	-16,7%	(22.802)	(21.390)	-6,2%
Lucro Bruto	3.691	6.254	69,4%	23.407	30.202	29,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(7.933)	(6.889)	-13,2%	(34.176)	(30.405)	-11,0%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(12.569)	3.916	n.a	(15.526)	(54.378)	250,2%
Resultado Financeiro	(20.613)	(7.734)	-62,5%	(46.346)	(32.598)	-29,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(13.722)	(11.596)	-15,5%	(43.079)	(37.009)	-14,1%
Imposto de Renda e CSLL Correntes	-	-	n.a	(174)	-	n.a
Imposto de Renda e CSLL Diferidos	870	18.526	2029,4%	3.576	21.278	495,0%
Lucro/ Prejuízo do exercício	(50.276)	2.478	n.a	(112.318)	(102.910)	-8,4%

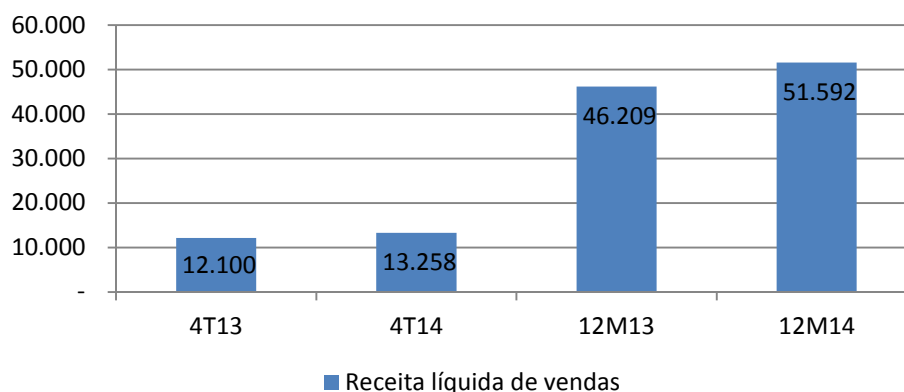
5.1. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

No 4T14, a receita líquida de vendas apresentou alta de 9,6%, ou R\$ 1,1 milhão, quando comparada aquela auferida no mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 12,1 milhões para R\$ 13,2 milhões.

Na comparação anual, a receita líquida do ano de 2014 totalizou R\$ 51,5 milhões, 11,6% acima do reportado no mesmo período do ano anterior (R\$ 46,2 milhões). Esse resultado é substancialmente representado pelo valor de venda de energia pela usina termelétrica Rio Amazonas Energia (RAESA).

Receita líquida de vendas

(Valores em R\$ mil)





5.2. CUSTOS DAS VENDAS DE ENERGIA

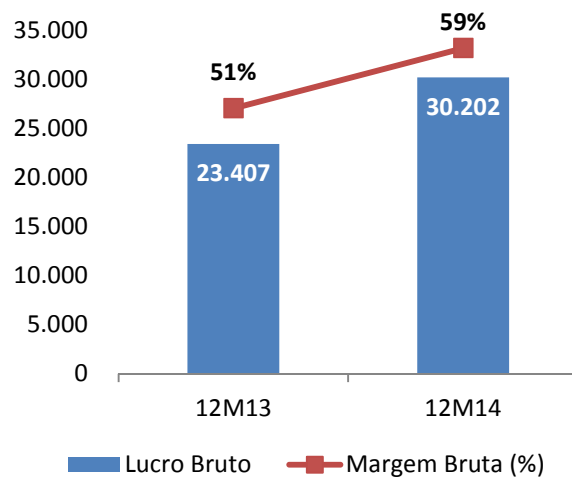
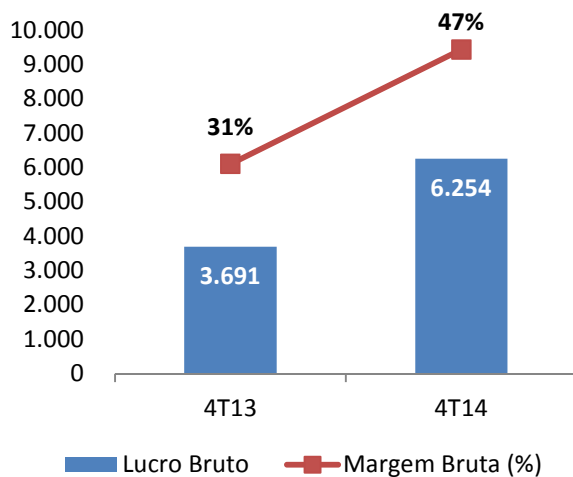
Os custos das vendas de energia foram reduzidos em 16,7%, passando de R\$ 8,4 milhões no 4T13 para R\$ 7,0 milhões no 4T14.

Nos 12M14, esses custos alcançaram R\$ 21,3 milhões, ou seja, uma redução de R\$ 1,4 milhões, ou 6,2%, aos R\$ 22,8 milhões registrados no ano de 2013. Essa variação ocorreu, essencialmente, devido à diminuição nos custos com 'material de consumo' e 'óleo lubrificante'.

5.3. LUCRO BRUTO

Em 2014, o lucro bruto totalizou R\$ 30,2 milhões, ou seja, um crescimento de 29,0% quando comparado a 2013. A margem bruta ficou em 59% para 2014, superando em 8 p.p. a obtida no mesmo período do ano anterior, mostrando assim uma maior eficiência no processo de produção.

	4T13	4T14	Variação %	12M13	12M14	Variação %
Lucro Bruto	3.691	6.254	69,4%	23.407	30.202	29,0%
Margem Bruta (%)	31%	47%	16 p.p	51%	59%	8 p.p



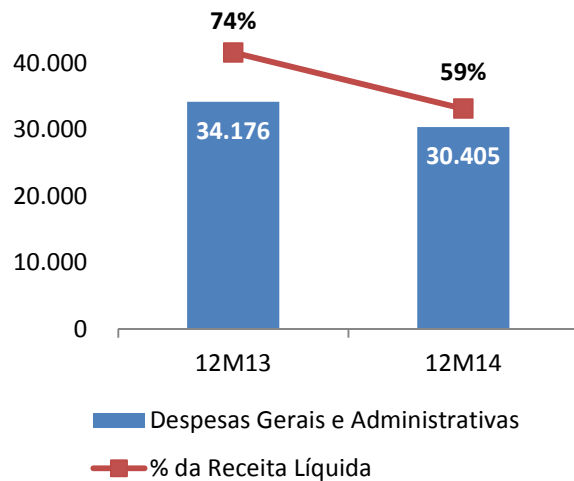
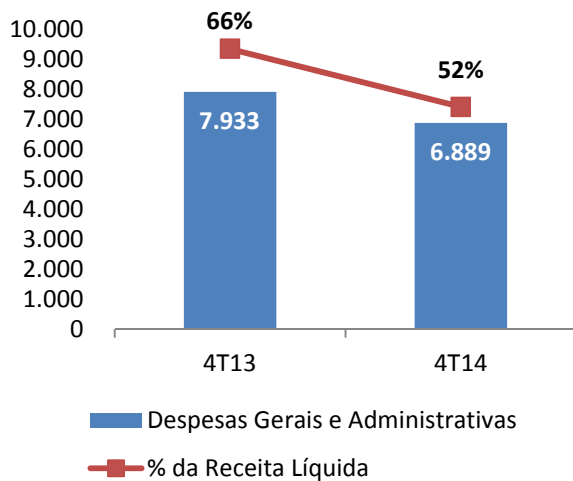
5.4. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas do 4T14 atingiram R\$ 6,8 milhões. Já essas despesas relativas ao 4T13 foram de R\$ 7,9 milhões. Houve uma redução de 13,2% na comparação entre os períodos.

Nos 12M14, as despesas gerais e administrativas foram de R\$ 30,4 milhões. Houve uma redução de 11,0%, ou R\$ 3,7 milhões, aos R\$ 34,1 milhões do ano de 2013. Essas despesas diminuíram devido, essencialmente, a Consultoria Jurídica.



	4T13	4T14	Variação %	12M13	12M14	Variação %
Despesas Gerais e Administrativas	7.933	6.889	-13,2%	34.176	30.405	-11,0%
% da Receita Líquida	66%	52%	14 p.p	74%	59%	15 p.p



5.5. OUTRAS DESPESAS/ RECEITAS OPERACIONAIS

No 4T14, o saldo da conta de outras receitas/despesas operacionais ficou positivo em R\$ 3,9 milhões. No mesmo período de 2013, houve efeito negativo de R\$ 12,5 milhões.

Nos 12M14 houve um efeito negativo de R\$ 54,3 milhões, sendo R\$ 32,2 milhões a provisão para perda do processo de arbitragem da empresa Caterpillar AG., no valor de 10 milhões de euros. E, o valor de R\$ 23,6 milhões referente ao não cumprimento de cláusulas em contrato com a Wartsilla. No mesmo período do ano anterior houve efeito negativo de 15,5 milhões.

5.6. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido do 4T14 e dos 12M14 comparado com o mesmo período de 2013 está demonstrado no quadro a seguir:



R\$ Milhares	4T13	4T14	Var. %	12M13	12M14	Var. %
Varição monetária negativa	(12.368)	(6.139)	-50%	(27.556)	(23.247)	-16%
Despesa com juros	(14.325)	(15.991)	12%	(49.583)	(62.905)	27%
Despesa com multas	(3.088)	(2.752)	-11%	(3.711)	(4.070)	10%
Varição cambial negativa	(1.731)	(2.584)	49%	(5.960)	(11.434)	92%
Despesa com mútuos	-	-	n.a.	-	(56)	n.a.
Despesa com IOF & IOC	(5.934)	(1.448)	-76%	(8.846)	(6.029)	-32%
Outras despesas financeiras	(189)	(117)	-38%	(668)	(677)	1%
Despesas Financeiras	(37.635)	(29.031)	-22,9%	(96.324)	(108.418)	12,6%

R\$ Milhares	4T13	4T14	Var. %	12M13	12M14	Var. %
Receita com aplicação financeira	4.876	4.662	-4%	4.957	13.584	174%
Varição monetária positiva	1.082	1.267	17%	3.749	4.654	24%
Receita com mútuos	4.532	8.855	95%	12.887	25.724	100%
Varição cambial positiva	175	494	182%	5.110	7.524	47%
Atualização monetária s/ créditos tributários	715	813	14%	2.573	3.451	34%
Juros s/ arrendamento financeiro	5.243	5.175	-1%	19.233	20.708	8%
Outras receitas financeiras	399	31	-92%	1.469	175	-88%
Receitas Financeiras	17.022	21.297	25,1%	49.978	75.820	51,7%

Resultado Financeiro Líquido (R\$ Milhares)	(20.613)	(7.734)	-62,5%	(46.346)	(32.598)	-29,7%
--	-----------------	----------------	---------------	-----------------	-----------------	---------------

Obs1: Os valores referentes à despesa cambial estão relacionados às empresas Caterpillar e Wartsilla.

Obs2: A Companhia não efetua métrica de hedge.

Nota: houve um efeito negativo menor no resultado financeiro em torno de R\$ 14 milhões comparado com 2013. Esta diferença se da basicamente devido a receita de juros com mútuo. O valor de mútuo da Multiner S.A com Bolognesi Participações, Pernambuco III e CEPASA aumentaram consideravelmente em 2014. Adicionalmente, soma-se a isso uma redução da variação monetária do passivo financeiro, que pela conversão das dívidas em capital, diminuiu assim o passivo a atualizar.

5.7. IMPOSTO DE RENDA (IR) E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (CSLL) DIFERIDOS

No ano de 2014 tivemos um imposto diferido ativo no valor de R\$ 21,2 milhões que é basicamente referente ao parcelamento de débitos federais ocorridos no último trimestre de 2014, quando pudemos compensar tais débitos com base negativa de imposto de renda e contribuição social.

5.8. LUCRO/ PREJUÍZO DO EXERCÍCIO

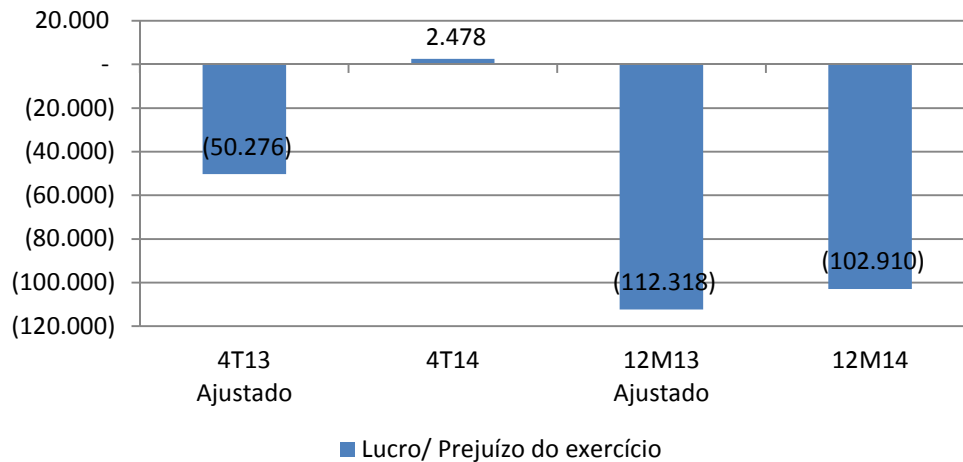
No 4T14, a Companhia apresentou resultado positivo de R\$ 2,4 milhões. No mesmo período de 2013, a Companhia apresentou resultado negativo de R\$ 50,2 milhões.

No exercício de 2014, a Companhia apresentou resultado negativo de R\$ 102,9 milhões, uma queda de 8,4% em relação ao ano de 2013 (R\$ 112,3). Resultado essencialmente provocado por uma melhora nos números da Receita Líquida de Vendas, do CMV e da queda dos custos envolvendo Despesas Gerais e Administrativas.



Lucro/ Prejuízo do Exercício

(Valores em R\$ mil)

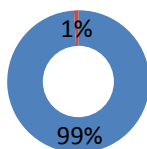


6. ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO

A tabela a seguir demonstra dados importantes sobre o endividamento da Multiner S.A. Salientamos uma redução significativa na dívida líquida no período, tendo em vista a conclusão do contrato de reorganização e financiamento (*closing*) da Companhia.

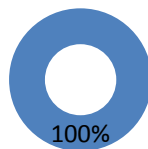
Endividamento	Unidade	12M14	9M14	12M13
Dívida Bruta em R\$	R\$ milhões	-525.171	-477.133	-588.421
Prazo Médio	meses	50	n.a	n.a
Custo da Dívida (Moeda Nacional)	%a.a	9,49%	9,52%	9,56%
Parcela de Curto Prazo	%	31%	28%	39%
Caixa e Equivalente de caixa em R\$	R\$ milhões	143.041	138.629	112.536
Dívida Líquida	R\$ milhões	-382.130	-338.504	-475.885
Dívida Líquida/ EBITDA	x	8,6	6,8	30,1

Endividamento Bruto por Instrumento



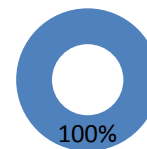
■ CCB ■ Debêntures

Endividamento Bruto por Indexador



■ IGPM ■ Outros

Endividamento Bruto por Moeda



■ Moeda Nacional ■ Outros

Obs: Não visualizaremos o passivo das empresas que são registradas no consolidado pelo método de equivalência patrimonial, que é o caso da New Energy Options Geração de Energia S.A. – NEO e da Cia Energética Uruguai – CEU, que juntas somam uma dívida bruta de R\$ 998,6 milhões (CP: R\$ 45,0 e LP: R\$ 953,6) e caixa de R\$ 12,4 milhões.



7. DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

	Consolidado	
	01/01 a 31/12/14	01/01 a 31/12/13 Ajustado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	<u>(57.630)</u>	<u>149.865</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	<u>(4.614)</u>	<u>(118.298)</u>
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Caixa decorrente das atividades de financiamento	<u>92.749</u>	<u>60.174</u>

8. EVENTOS SUBSEQUENTES

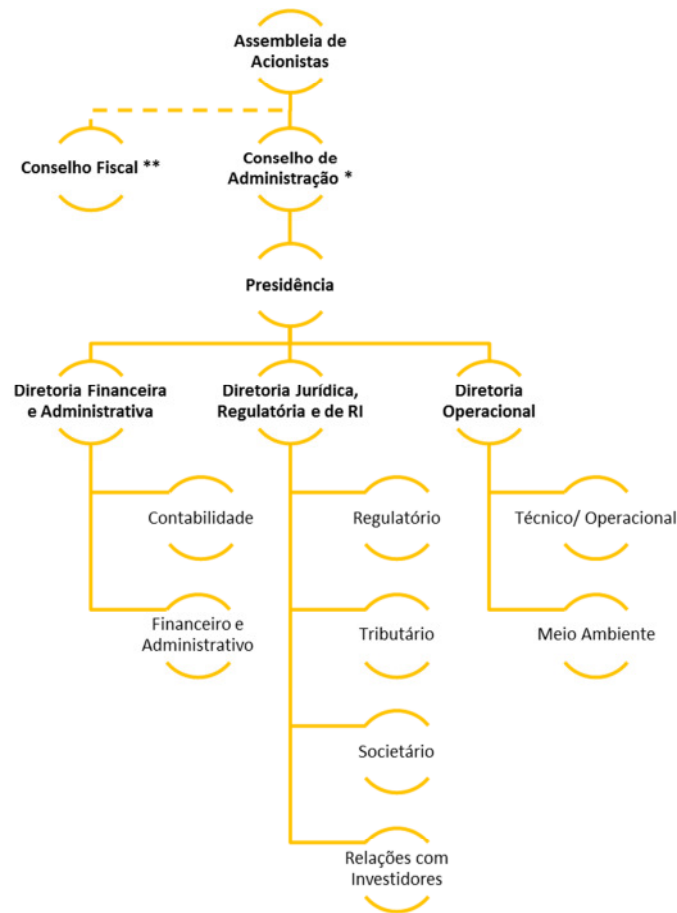
- **Não pagamento dos certificados de crédito bancário (CCBs)**

A controlada Rio Amazonas S.A. tem passivo vencido de CCBs de aproximadamente R\$ 8.954, valor que não considera as CCBs de titularidade da Multiner S.A.

9. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Registrada como companhia aberta desde 2008, a Multiner S.A. está comprometida com as melhores práticas de Governança Corporativa e com os princípios de transparência e equidade a todos os seus públicos.

Abaixo apresentamos o atual organograma da Administração da Companhia, vigente em 31.12.2014.



(*) O Conselho de Administração, órgão de deliberação colegiada, será eleito e destituído a qualquer tempo pela Assembleia Geral e composto por 5 (cinco) membros, residentes ou não no País, com mandato unificado de 1 (um) ano, sendo permitida a reeleição;

(**) O Conselho Fiscal da Companhia funcionará em caráter permanente e será composto por 5 (cinco) membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral.

9.1. POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Como parte de seu compromisso com a transparência e equidade no acesso à informação por seus acionistas, a Companhia conta com política de divulgação que atende às regras e exigências dos órgãos reguladores do mercado financeiro, como o Banco Central, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e a BM&FBovespa. Entre os materiais divulgados pela Companhia, destacam-se:

- Informações Trimestrais;
- Relatório de Desempenho e Administração;
- Demonstrações Contábeis;
- Comunicados ao Mercado;
- Avisos aos Acionistas;
- Fatos Relevantes.



10. RELAÇÕES COM INVESTIDORES

A Multiner S.A. vem buscando manter um relacionamento sólido com seus atuais e potenciais investidores, baseado nos princípios de transparência, objetividade e disponibilidade. Para isso, além de publicar constantemente informativos sobre acontecimentos relevantes e seus resultados trimestrais, possui um Departamento de Relações com Investidores e uma seção específica para esse público no site da Companhia (www.multiner.com.br/ri).

O Departamento de Relações com Investidores é o responsável pelo atendimento aos acionistas, órgãos reguladores, potenciais investidores e demais interessados, bem como pela divulgação de informações sobre o desempenho da Companhia.

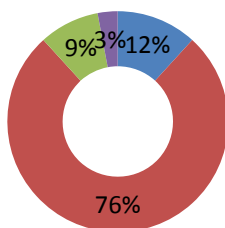
11. RECURSOS HUMANOS

11.1. PERFIL DOS COLABORADORES

A gestão do capital humano é um ativo intangível estratégico da Multiner S.A.. O compromisso com as pessoas determina o desenvolvimento das competências e a valorização do trabalho em equipe e do mérito.

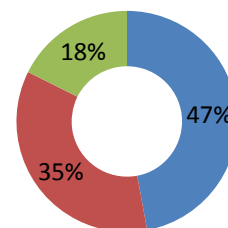
Ao final de 2014, a Companhia contava com 46 colaboradores diretos, notadamente qualificados: 76,47% destes possuem nível de escolaridade superior e 11,76% possuem curso de especialização. Dentre os demais, 8,83 % estão cursando o nível superior e 2,94% concluíram o ensino médio. A média de idade dos colaboradores foi de 37 anos e as faixas etárias seguiram a seguinte distribuição: até 35 anos (47,06%), de 36 a 45 anos (35,29%) e acima dos 45 anos (17,65%). Os colaboradores diretos e indiretos da Multiner e suas controladas estão expostos a seguir: Diretos: MULTINER (34), NEW ENERGY (05) e RAESA (07); Indiretos: NEW ENERGY (37); RAESA (26). Ao final de 2013, a Companhia contava com 46 colaboradores diretos: MULTINER (32), NEW ENERGY (06), RAESA (07) e TERMOPOWER VI (01) e 74 Indiretos: MULTINER (03); NEW ENERGY (45); RAESA (26).

Grau de Escolaridade



■ Especialização ■ Superior Completo
■ Superior Incompleto ■ Ensino Médio

Faixa Etária



■ até 35 anos ■ de 36 a 45 anos
■ acima de 45 anos



12. MEIO AMBIENTE

A Multiner S.A. entende que respeitando o meio ambiente, além de contribuir para o desenvolvimento social e econômico do país, garante o sucesso de seus empreendimentos de geração de energia. A empresa é comprometida com o Desenvolvimento Sustentável e vem implantando diversos programas e ações ambientais visando a conservação dos ecossistemas e a mitigação ou potencialização de eventuais impactos socioambientais gerados por seus empreendimentos, atendendo aos compromissos assumidos durante todo o processo de licenciamento ambiental, que se encontram em conformidade com a legislação ambiental municipal, estadual e federal, em suas diversas etapas.

Entre as ações ambientais que realizamos podemos citar: monitoramento da qualidade do ar, monitoramento de efluentes domésticos e industriais, recuperação de áreas degradadas, educação ambiental em escolas e núcleos urbanos, salvamento e resgate de sítios arqueológicos, estudo de dinâmica de aquíferos, reflorestamento de áreas com espécies nativas, entre outros.

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

13.1. AUDITORES INDEPENDENTES

A Companhia, em 28.03.2014, aprovou a manutenção da atual empresa de auditoria independente, Boucinhas Campos & Conti Auditores Independentes S.S., para auditar as informações trimestrais e as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 2014. O valor total do serviço prestado foi de R\$ 140,4 mil.

Não foram prestados outros serviços não relacionados à auditoria externa.

13.2. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

A Diretoria declara, em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480/2009, que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis contidas neste relatório e opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referente às mesmas.

14. AGRADECIMENTOS

A Multiner S.A. agradece a contribuição de seus empregados, clientes, fornecedores, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e demais partes interessadas pelo apoio recebido.

A Administração